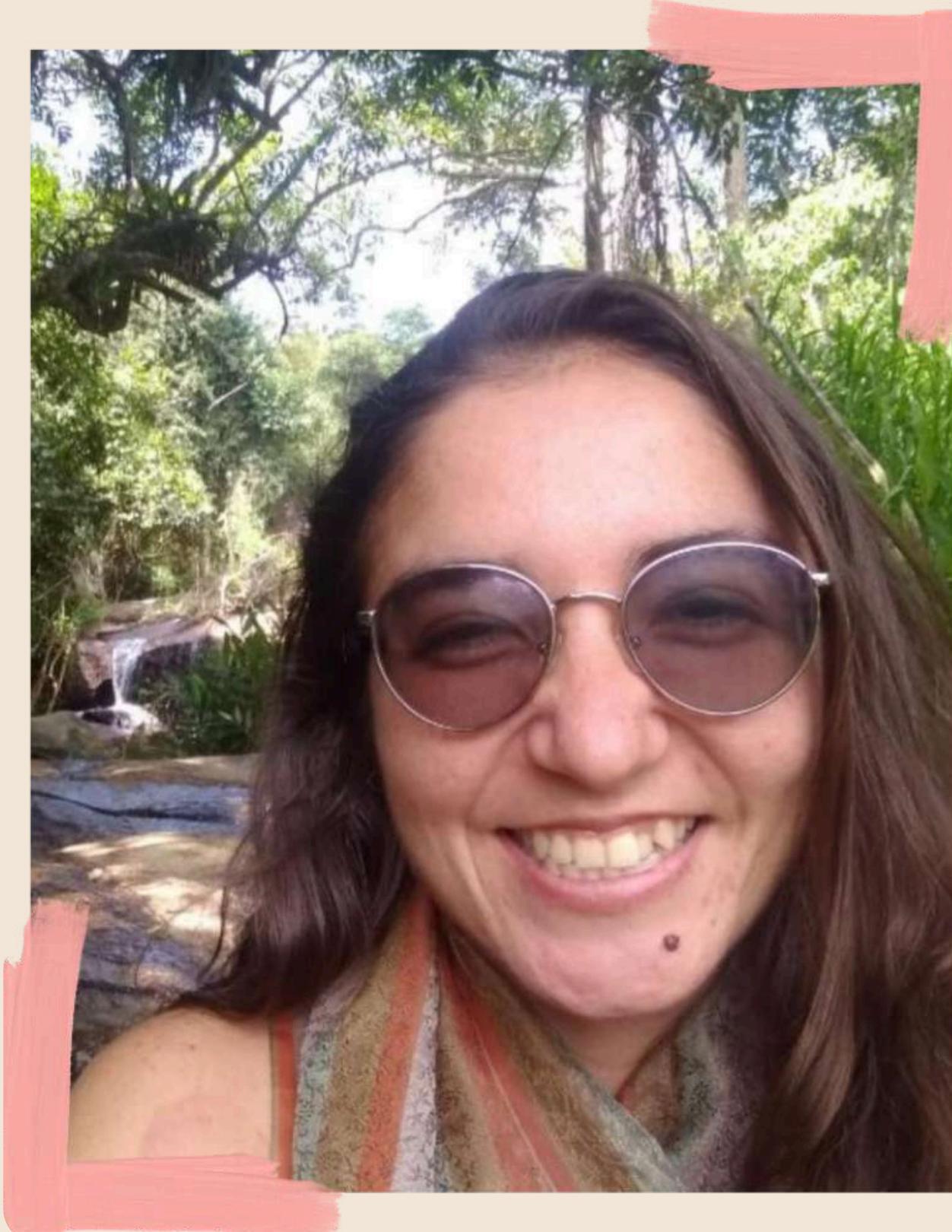


PORTFÓLIO

Eduarda de Lemos Pinho



EDUARDA DE LEMOS

Artivista

A missão do meu coração é atuar no mundo através da arte e da cultura, contribuindo para o despertar da nossa consciência ecológica.

Tenho paixão por trabalhar com cultura e fazer intersecções com outras temáticas, como a questão ambiental.

Gosto de trabalhar em rede porque acredito no poder do coletivo para a transformação.

EDUCAÇÃO

Cursos em diversas áreas
de questões ambientais,
culturais e sociais

2008 - 2024

**Graduação em Gestão
Ambiental**

Faculdade Anhanguera
2024 - atualmente

HABILIDADES

- Proatividade
- Organização
- Responsabilidade
- Resiliência
- Empatia
- Criatividade
- Boa comunicação
- Cooperação

EXPERIÊNCIA

Coordenação do projeto
Caapora Bem Viver -
Estação urbana de
Permacultura e Ponto de
Cultura Municipal em
Pacatuba - Ceará - Brasil

2019 - Present

**Produção de projetos
culturais**

2008 a 2024

VEJA UM POUCO DO MEU TRABALHO

Arte



Documentário Pacatuba
na Rota do Café

Cultura



Intervenção urbana.
Colando poesia de
minha autoria na rua

Meio Ambiente



Plantio na Caapora.
Ação direta de
reflorestamento.

ARTE: LITERATURA

Páginas do Livro da Rua Cidade Iracema
Poesia de minha autoria

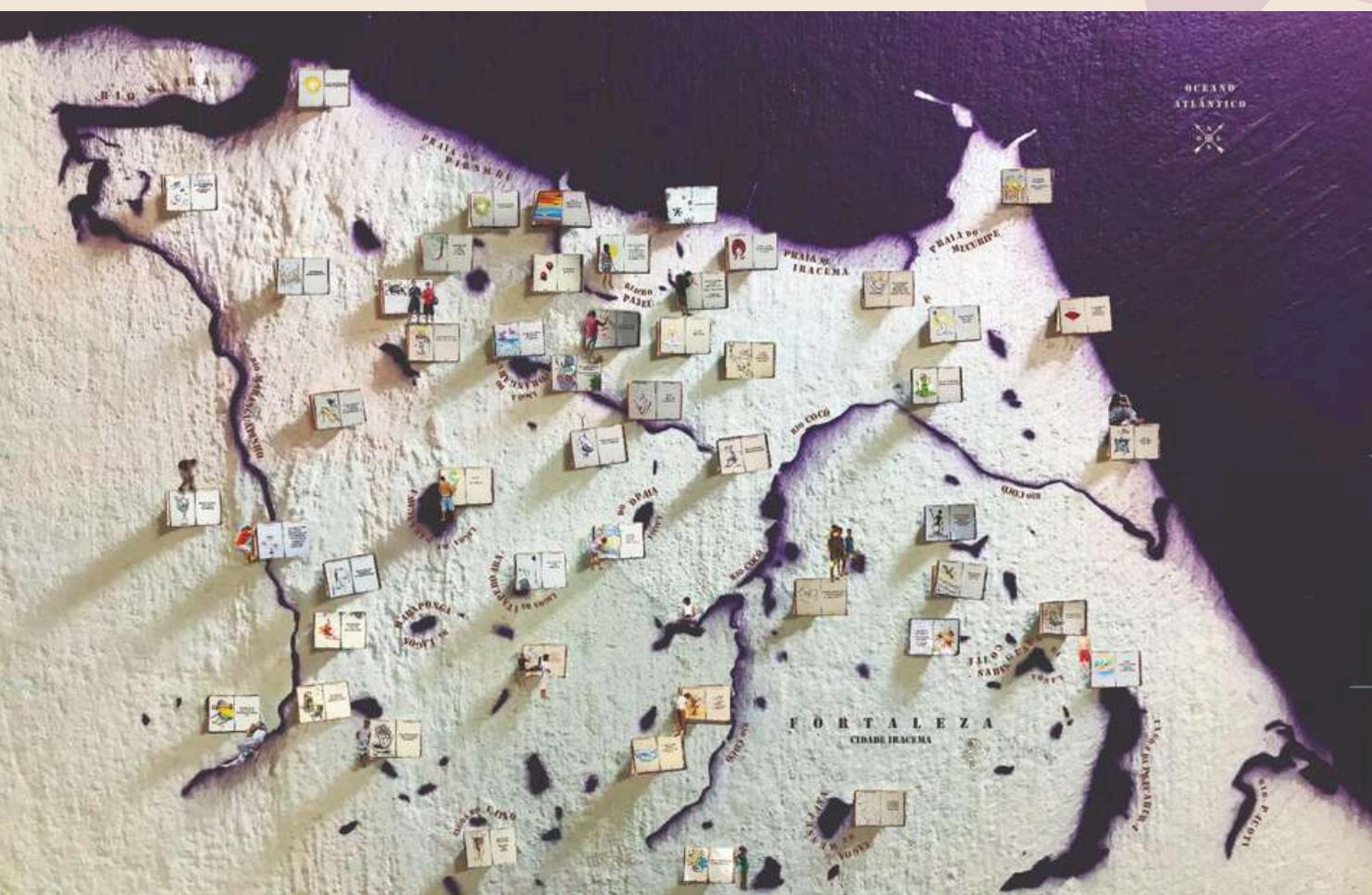


Meu envolvimento com a literatura é fruto do gosto pela leitura e escrita de diários, onde aprendi a escrever poesias. Já atuava de forma espontânea, mas foi em 2015 que me envolvi no primeiro projeto financiado com recursos de um edital de artes. participei com dois poemas do projeto Livro de Rua - Cidade Iracema. Projeto que publicou um livro nos muros das ruas da cidade de Fortaleza, capital do Ceará (Brasil).





Produção da exposição do projeto Livro de Rua Cidade de Iracema na Rede CUCA de Fortaleza



Mapa dos locais onde as páginas foram publicadas



A photograph of a book cover for 'Rua Cidade Iracema' by Iracema. The book is shown at an angle, revealing a landscape scene on the cover. The title and author's name are printed in a serif font along the bottom edge of the cover. The background of the image is a light-colored surface.

Artistas criam livro de poesias em muros no itinerário de linha de ônibus em Fortaleza

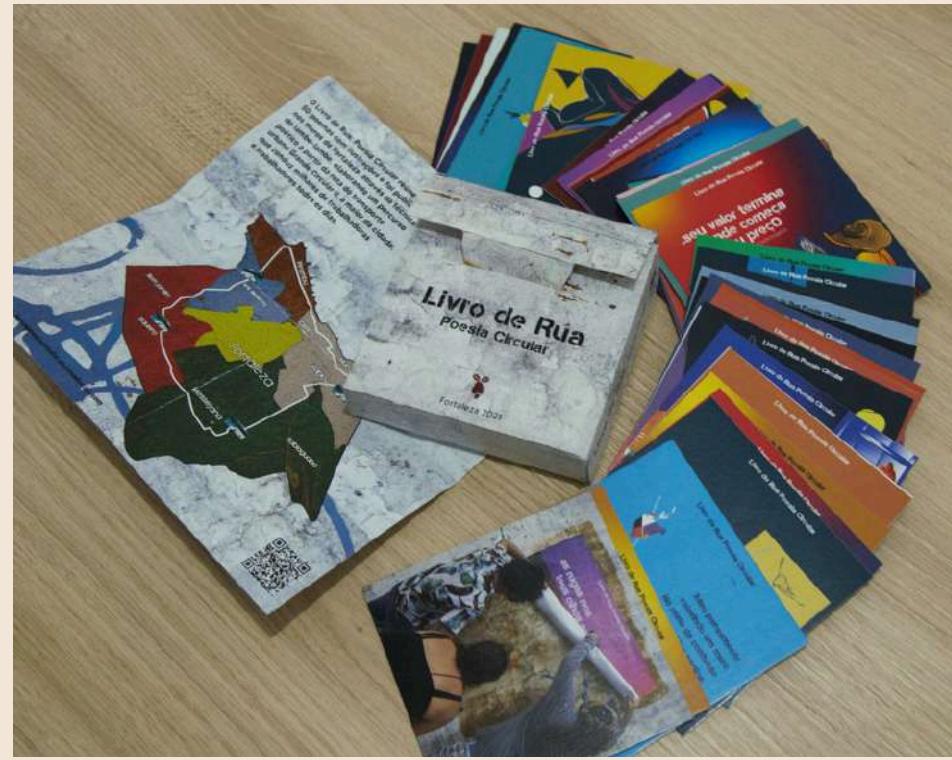
Textos trazem reflexões sobre relações humanas, fé e política. Arte está distribuída no trajeto da linha Grande Circular II.

Por Lucas Falconery, G1 CE

19/12/2020 19h04 · Atualizado há 2 anos



Cartazes estão em pontos da linha entre os bairros Antônio Bezerra a Papicu. — Foto: Galba Nogueira/Divulgação



Versão cartões postais



Lambe-lambe na rua

Produção do projeto *Livro de Rua Poesia Circular* publicado em vários formatos, como Lambe-lambe na rua, versão postal, GoogleMaps e Instagram



Mapa do itinerário da linha de ônibus onde as páginas foram publicadas



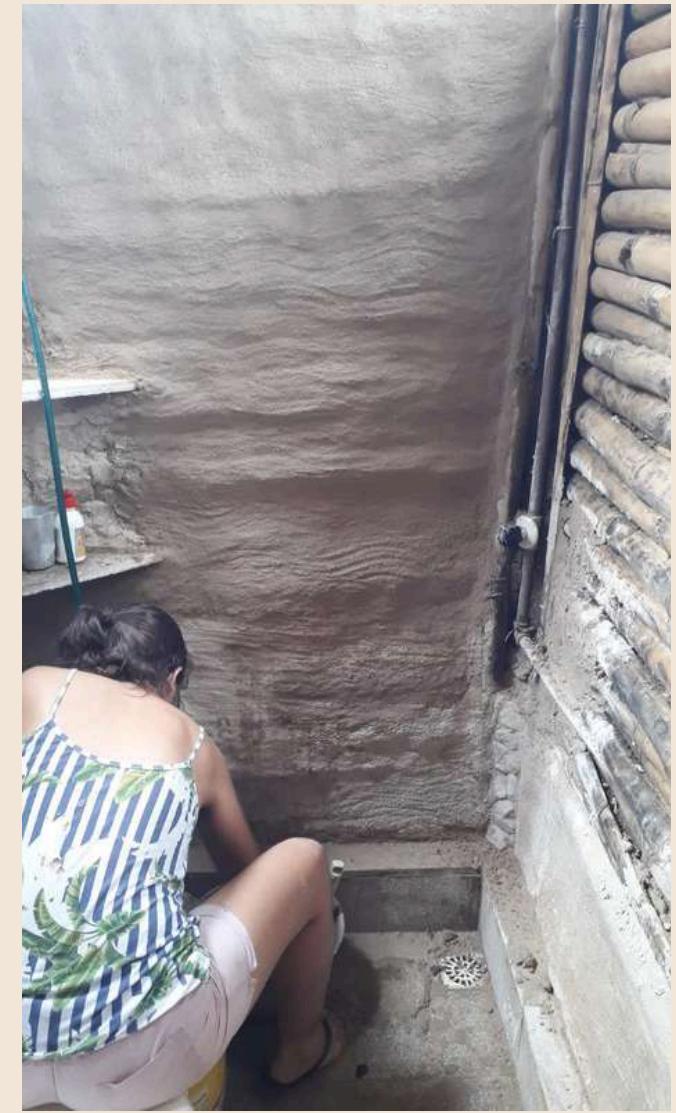
*Condução da caminhada
“Observe e interaja” com
crianças para despertar o
contato com a Natureza,
conhecendo as plantas, os
fungos e insetos*

Banho de Floresta

*Condução do ritual de plantio
coletivo com trabalhadores da
cultura do Centro Cultural
Bom Jardim, de Fortaleza*

MEIO AMBIENTE

Resistência verde em meio à seca



Fazendo uma parede de barro. Prática em bioconstrução



1º curso sobre abelhas indígenas sem ferrão de Pacatuba



Co-facilitação em rodas de mulheres em atividade de conexão com os quatro elementos e as nossas naturezas externa e interna



Condução de visita ecopedagógica na Caapora com o grupo de convivência social do CRAS Timbó (2023)



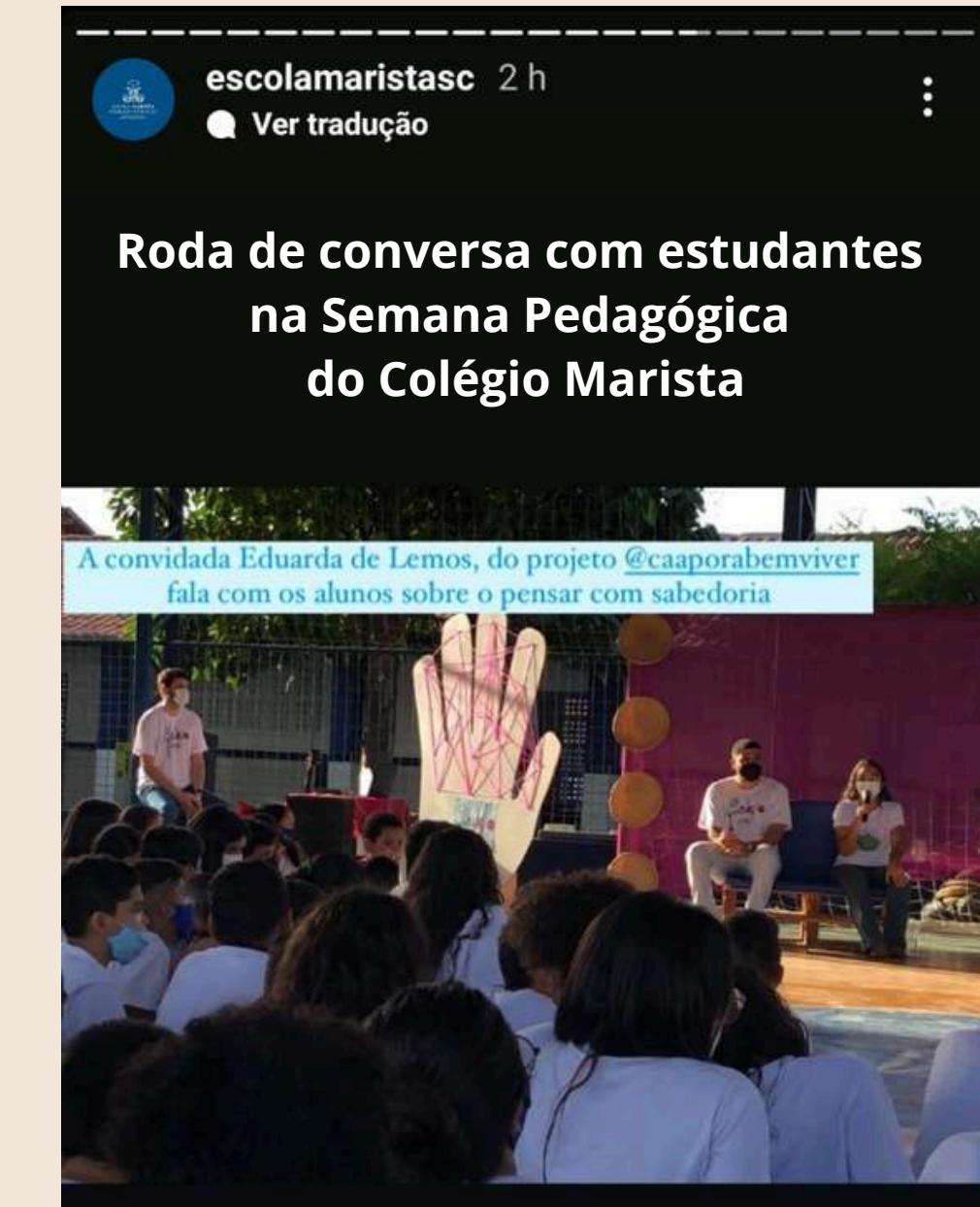
CLIQUE NA IMAGEM PARA ASSISTIR O VÍDEO



1º Dia Mundial das Abelhas em Pacatuba, em parceria com a Biblioteca Pública Municipal Carlos Cavalcante e o GAIA-UNILAB (2024)



CULTURA



AUDIOVISUAL

Clique na imagem
para assistir
o vídeo

Play



2008 - Participação na realização do documentário “O Outro Lado do Progresso” quando à época integrava o grupo GRÃOS. Fiz parte da equipe que idealizou o doc, fez o roteiro, filmou e fez a decupação de imagens.



2011 - Pesquisa documental no documentário “Diário de Classe” sobre a história das greves na Universidade Estadual do Ceará (UECE)



Trilha do Boaçu - Patrimônio Ambiental e Cultural da Serra da Aratanha, Pacatuba - Ceará

**2021 - Idealização, pesquisa, argumento, direção, produção e narração do vídeo
“Trilha do Boaçu - Patrimônio Ambiental e Cultural da Serra da Aratanha”
Projeto apoiado pela Lei Aldir Blanc**



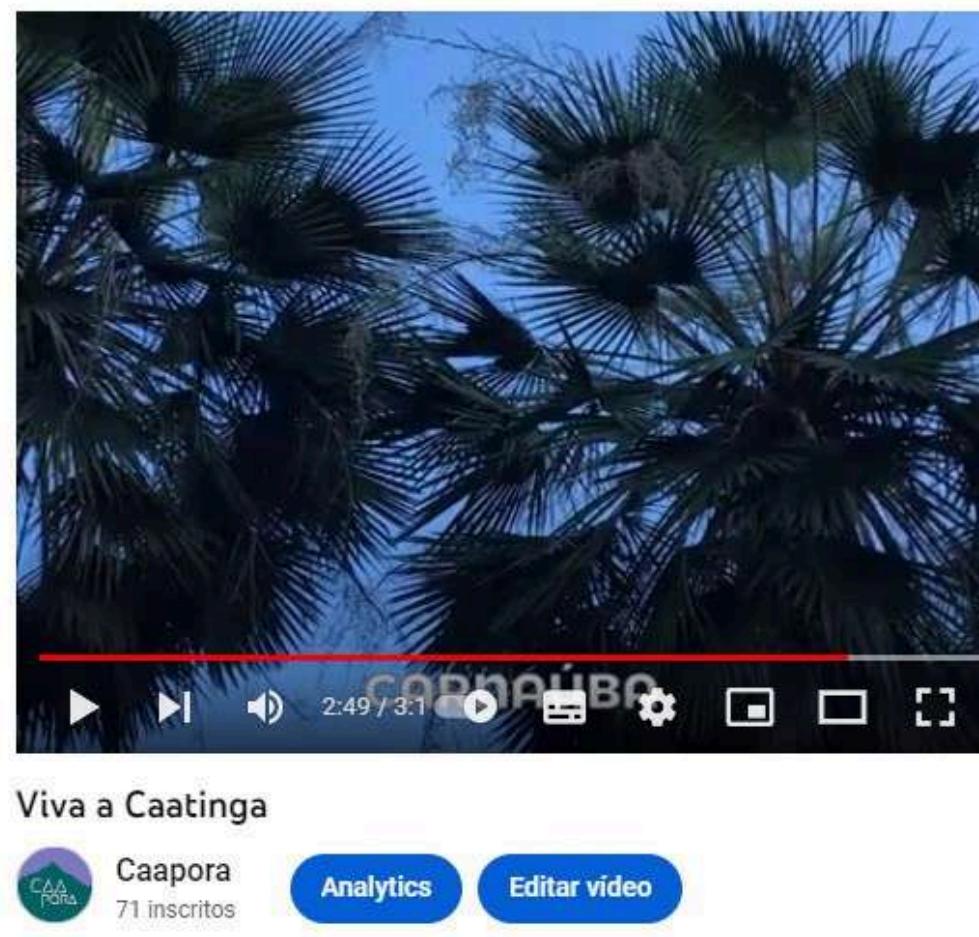
Cuscuz de macaxeira - Cultura alimentar nativa da serra da Aratanha, Pacatuba - Ceará

**2021 - Idealização, pesquisa, roteiro/argumento, direção e produção do vídeo
“Cuscuz de Macaxeira - Cultura Alimentar Nativa da Serra da Aratanha”
Projeto apoiado pela Lei Aldir Blanc**



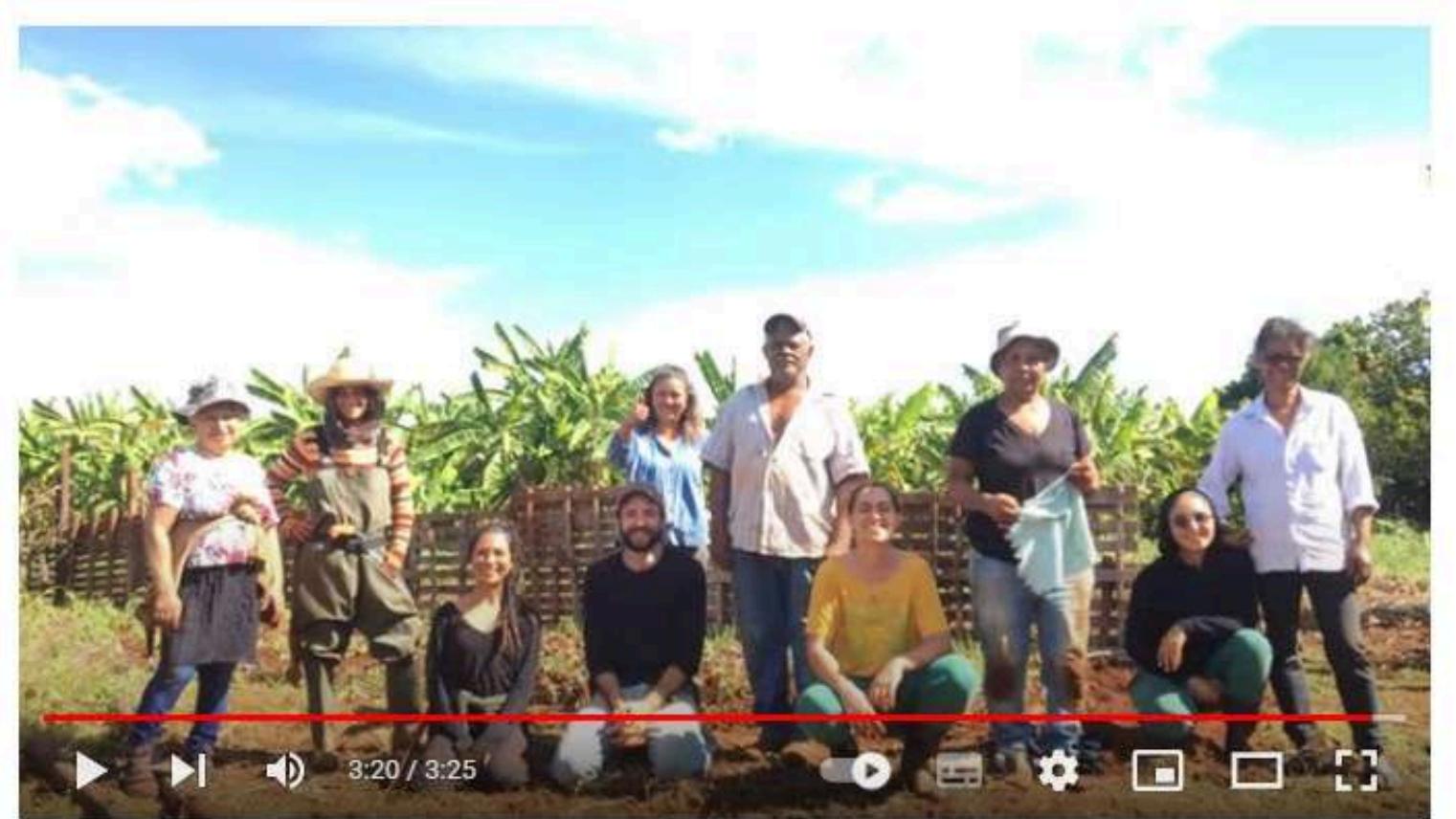
**2021 - Participação, imagens e
fotografia
no curta documental
“Livro de Rua Poesia Circular.doc”**

**2021 - Transcrição das falas
do documentário
“Memória do Coco de Praia
do Iguape com o
Mestre Chico Casueira”**



2022 -
Idealização, pesquisa de imagens, roteiro, direção e narração do vídeo “Viva a Caatinga”.
Produção independente.

2022 - Idealização, imagens, direção e participação no vídeo “Agrofloresta, mutirão e festa”.
Produção independente.



Agrofloresta, mutirão e festa

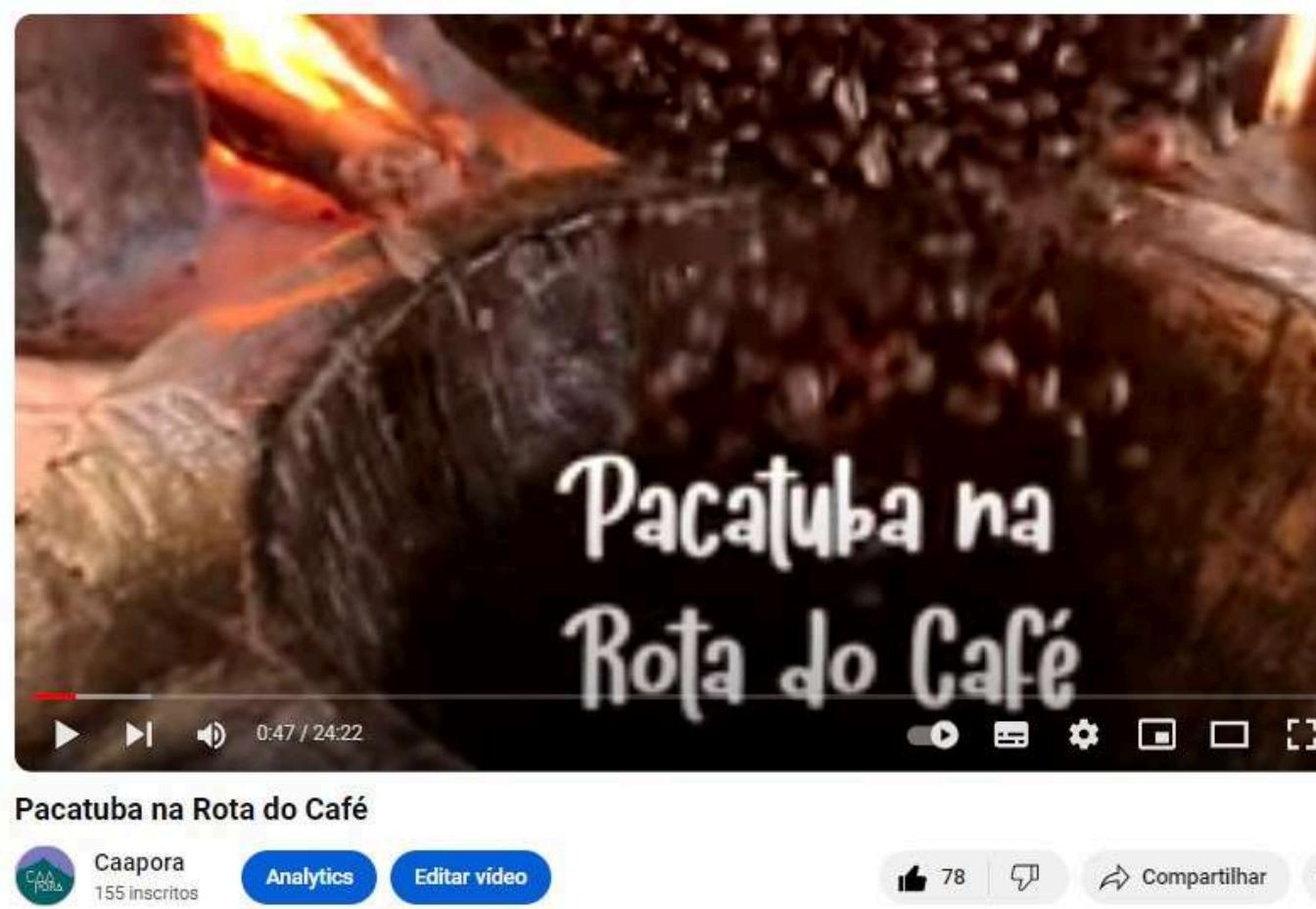


2023 - Idealização, direção, legenda e participação no vídeo “Curso sobre Abelhas sem ferrão” em Pacatuba, na Caapora Bem Viver.
Produção independente.



**Dia Mundial das Abelhas
2024 em Pacatuba (Ceará)**

2024 - Idealização e participação no vídeo registro da mesa redonda sobre o Dia Mundial das Abelhas realizada em parceria com a Biblioteca Pública Municipal Carlos Cavalcante, vinculada a Secretaria de Cultura de Pacatuba.
Produção independente.



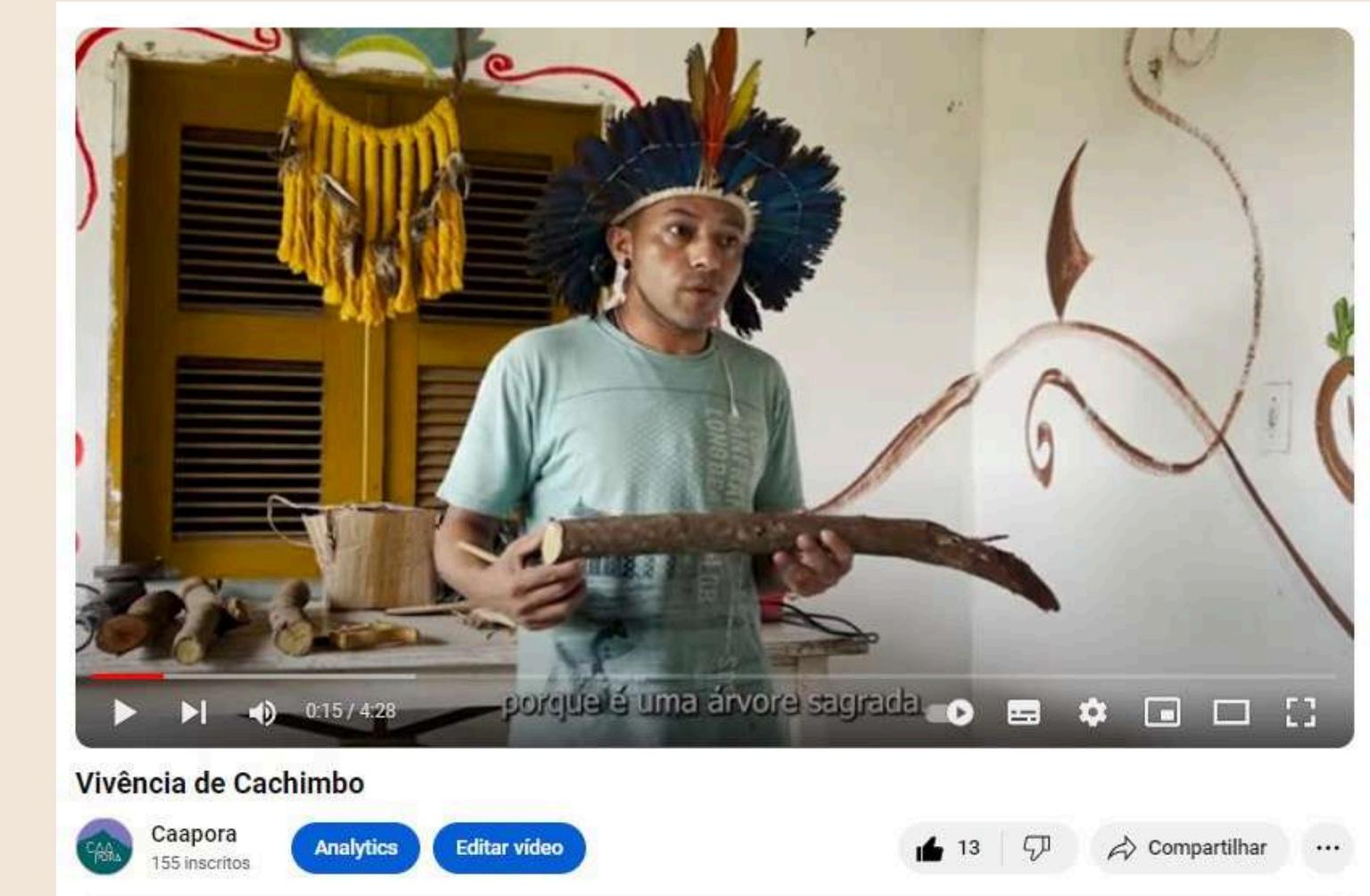
2024 - Idealização, co-roteiro, produção e direção do documentário Pacatuba na Rota do Café.
Com interpretação em libras e legenda, este filme resgata a história do plantio de Café em Pacatuba (Ceará-Brasil). Trazendo elementos importantes e curiosos sobre a cultura do café, e sua relevância na formação do município. Projeto apoiado na Lei Paulo Gustavo da Secretaria de Cultura de Pacatuba.



2024 - Produção do documentário Pacatuba 50 anos de Paixão. O documentário resgata a história da encenação da Paixão de Cristo em Pacatuba, uma tradição que perdura há cinco décadas. Mergulhando nesta celebração, que é mais do que um evento religioso, mas também um fenômeno comunitário e cultural na cidade. Projeto apoiado na Lei Paulo Gustavo da Secretaria de Cultura de Pacatuba.



2024 - Produção executiva do curta Mulheres do Campo que conta a história de um grupo de mulheres que formaram um time de futebol na localidade Alto Fechado, zona rural do município de Pacatuba (Ceará). Projeto apoiado na Lei Paulo Gustavo da Secretaria de Cultura de Pacatuba.



2024 - Produção executiva do curta Terreiro da Diversidade, que aborda a relação entre as transgereridades e as religiões de matriz afrobrasileira. Um filme de Mãe Gleice de Oxumarê. Projeto apoiado na Lei Paulo Gustavo da Secretaria de Cultura de Pacatuba.

2024 - Produção executiva do projeto Vivência de Cachimbo com Gorô Pitaguary. Projeto apoiado na Lei Paulo Gustavo da Secretaria de Cultura de Pacatuba.

CLIPPING

Diário do Nordeste

Por que Pacatuba não está na Rota do Café? Documentário resgata a história do plantio no município

Escrito por [Diego Barbosa](#), diego.barbosa@svm.com.br 09:00 / 24 de Agosto de 2024.

Disponível no YouTube, produção investiga por que Pacatuba deveria integrar a famosa rota no Maciço de Baturité e de que forma a bebida se conecta afetivamente com o cotidiano



Matérias sobre o documentário *Pacatuba na Rota do Café*

Eliomar

O que você procura?



Documentário aborda a importância de Pacatuba na rota do café



Bit Autônomo

Jornalismo investigativo, direitos humanos, software livre crítica social e afins.

(Mover para...)

11 agosto, 2024

Documentário aborda a importância de Pacatuba na rota do café

curiosos e motiva reflexão histórica

l para associar no streaming a

✓ Citar 18

Neste artigo do Jornal O Povo, Flávio Paiva cita poema de minha autoria para falar do Livro de Rua.

Poesia pública e parede-arte (Jornal O POVO, Vida & Arte, 07/10/2015)

Poesia pública e parede-arte. Artigo publicado no Jornal O POVO. Caderno Vida & Arte, pág. 4. Quarta-feira, 07 de outubro de 2015 - Fortaleza, Ceará, Brasil.

Artigo em PDF

FAC-SMILE



Os muros parecem relaxar de sua dureza quando se tornam espaços abertos e radicalmente democráticos da sintonia da poesia com o grafite. Nessa perspectiva, questionar a objetividade dos corredores urbanos pela sugestão de movimentos insuspeitáveis de significados e um dos impactos produzidos pelo livro de rua "Uma cartografia poética da Cidade Iracema", do poeta Sivirino de Caju e do artista plástico Eden Loro, que está lançado pelas paredes dos bairros de Fortaleza.

Exposto à chuva, ao sol, aos ventos, ao pó de asfalto e às balas perdidas, o livro de rua transmite crônicas no sentimento poético e no infinito ressoante e ressonante da palavra, em que pesce o rigor empedernido dos tijolos na missão protetora dos muros. Conectadas por impulsos da ardência criativa, as páginas da obra celebram em bases de rebocos efêmeros o espelho da boa fortuna clandestina dos artistas.

Cada poema e cada imagem grafitada funcionam como ponto de passagem do plano individual para o coletivo e do coletivo para o individual, numa troca de enunciados, revelações e cruzamentos de limites entre sujeitos. "Encontre-se / com outras / formas de poder / ser", dizem uns versos soltos pelo bairro do Canindézinho, ampliando a ambência humanizadora da cidade, suscitando a fuga do encaralhamento do cotidiano pelos recantos das plasticidades semânticas.

As primeiras páginas estão na Barra do Ceará e as últimas no Monte Castelo, em um folhear vinculador das paredes ao ato criador da poesia demolidora da indiferença e de ambos com a cidade. O livro de rua está fixado nos muros, em pontes, paralelepípedos, pedras de riachos, praias e quebra-mares, mas não está subordinado a eles.

Os autores parecem querer fazer dos passantes testemunhos dos seus líricos percursos, na tonalidade dos seus sentimentos e na voz interior de um livro, cujas páginas, para serem passadas, exigem que o leitor passe de rua, passe de bairro, levando consigo a função interpretativa por diversos endereços visuais, spray em moldes na elasticidade do verbo, nascendo do espanto e do encanto, feito lagarta no virar da borboleta em voo de busca da completude.

A poesia pública largada pelos muros se apresenta como exploração da condição sensível existencial, pronta a instigar a agudeza de espírito pelo que propõe de desafio à vontade sequencial de ler a página seguinte. Só je o livro de rua de Sivirino e Eden quem estiver disposto a ler a cidade por trás das barreiras físicas, culturais e psicosociais. A mensagem é simples e aparece em afirmações poéticas do tipo "ir por onde flor", já viralizada por diversas vias e infônias.

Sob o lema "Juntando as forças sem acumular poder", esse curioso livro de rua, viabilizado pelo edital Leonilson de Artes Visuais, da Prefeitura de Fortaleza, conta com a participação de vários outros poetas e artistas do grafite, como Reginaldo Figueiredo, que escreveu essa perola: "Quando todos / Nós / Entendemos / Que de nada / Somos donos / Temos tudo". Na Lagoa da Parangaba, a síntese: "Viver de garça", com a qual Sivirino de Caju aclama a poética das aves.

QUER SABER MAIS SOBRE MIM?

Acredito cada vez mais em trabalhos transdisciplinares que cruzam linguagens e temas. Somos biodiversos como a Natureza. O despertar da nossa consciência ecológica é fundamental para o futuro da nossa cultura e do planeta.

Meu trabalho é semear ações que sejam sementes de transformação.

Sinta-se à vontade para entrar em contato!



+55 85 987891883



dudadelemospinho@gmail.com



[Produções audiovisuais no Youtube Caapora Bem Viver](#)



[Caapora Bem Viver](#) e [Livro de Rua](#)

